

420 - Servir Alegrementemente  
Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)  
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)  
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

♩ = 112

1. Ao Mes - tre, a - le gre - men - te, Ir - mãos, de - veis ser - vir; Ao  
2. Ao Mes - tre, a - le gre - men - te, Ho - sa - nas en - to - ai; Ao  
3. Ao Mes - tre, a - le gre - men - te, Na vos - sa vi - dahon - rai, A

Sal - va - dor ben - di - to O - be - de - cer, se - guir. Os  
Deus do mun doin - tei - ro, Pros - tra - dos, a - do - rai; Qual  
fa - ma de leao mun - do In - tei - roa - nun - ci - ai. Do -

céus ea ter - ra to - da Pro - cla mam seu po - der; Mi -  
ro chai - na - ba - lá - vel O queor de - nou nos é, E -  
- mí nioe ma - jes - ta - de, Com hon rae com po - der, Um

- lhões a - le gre - men - te Ob - ser vam seu que - rer. Ao  
- ter - no, in - du bi - tá - vel, Oau - tor da nos - sa fé.  
rei - no sem pi - ter - no Je - sus há dee - xer - cer.

Mes - tre, a - le gre - men - te Ir - mãos, de - veis ser -  
Am D7 G C G/D D7 G  
- vir; Ao sal - va - dor ben - di - to O - be - de - cer, se - guir.

1. Ao Mestre, alegremente,  
Irmãos, deveis servir;  
Ao Salvador bendito  
Obedecer, seguir.  
Os céus e a terra toda  
Proclamam seu poder;  
Milhões alegremente  
Observam seu querer.

(Estribilho)  
Ao Mestre, alegremente  
Irmãos, deveis servir;  
Ao salvador bendito  
Obedecer, seguir.

2. Ao Mestre, alegremente,  
Hosanas entoai;  
Ao Deus do mundo inteiro,  
Prostrados, adorai;  
Qual rocha inabalável  
O que ordenou nos é,  
Eterno, indubitável,  
O autor da nossa fé.

3. Ao Mestre, alegremente,  
Na vossa vida honrai,  
A fama dele ao mundo  
Inteiro anunciai.  
Domínio e majestade,  
Com honra e com poder,  
Um reino sempiterno  
Jesus há de exercer.

420 - Servir Alegrementemente  
Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)  
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)  
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

♩ = 112 F

1. Ao Mes - tre, a - le gre - men - te, Ir - mãos, de - veis ser - vir; Ao  
2. Ao Mes - tre, a - le gre - men - te, Ho - sa - nas en - to - ai; Ao  
3. Ao Mes - tre, a - le gre - men - te, Na vos - sa vi - dahon - rai, A

Sal - va - dor ben - di - to O - be - de - cer, se - guir. Os céus ea ter - ra  
Deus do mun - doin - tei - ro, Pros - tra - dos, a - do - rai; Qual ro - cha in - al - ba -  
fa - ma de leao mun - do In - tei - roa - nun - ci - ai. Do - mí - nioe ma - jes -

to - da Pro - cla - mam seu po - der; Mi - lhões a - le gre -  
- lá - vel O queor - deu nos é, E - ter - no, in - du - bí -  
- ta - de, Com hon - rae com po - der, Um rei - no sem pi -

- men - te Ob - ser - vam seu que - rer. Ao Mes - tre, a - le gre -  
- tá - vel, Oau - tor da nos - sa fé.  
- ter - no Je - sus há dee - xer - cer.

- men - te Ir - mãos, de - veis ser - vir; Ao sal - va - dor ben - di - to O - be - de - cer, se - guir.

1. Ao Mestre, alegremente,  
Irmãos, deveis servir;  
Ao Salvador bendito  
Obedecer, seguir.  
Os céus e a terra toda  
Proclamam seu poder;  
Milhões alegremente  
Observam seu querer.

(Estribilho)  
Ao Mestre, alegremente  
Irmãos, deveis servir;  
Ao salvador bendito  
Obedecer, seguir.

2. Ao Mestre, alegremente,  
Hosanas entoai;  
Ao Deus do mundo inteiro,  
Prostrados, adorai;  
Qual rocha inabalável  
O que ordenou nos é,  
Eterno, indubitável,  
O autor da nossa fé.

3. Ao Mestre, alegremente,  
Na vossa vida honrai,  
A fama dele ao mundo  
Inteiro anunciai.  
Domínio e majestade,  
Com honra e com poder,  
Um reino sempiterno  
Jesus há de exercer.

420 - Servir Alegrementemente  
Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)  
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)  
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

♩ = 112

1. Ao Mes - tre, a - le gre - men - te, Ir - mãos, de - veis ser - vir; Ao  
2. Ao Mes - tre, a - le gre - men - te, Ho - sa - nas en - to - ai; Ao  
3. Ao Mes - tre, a - le gre - men - te, Na vos - sa vi - dahon - rai, A

Sal - va - dor ben - di - to O - be - de - cer, se - guir. Os céus ea ter - ra  
Deus do mun - doin - tei - ro, Pros - tra - dos, a - do - rai; Qual ro - chai - na - ba -  
fa - ma de leao mun - do In - tei - roa - nun - ci - ai. Do - mí - nioe ma - jes -

to - da Pro - cla - mam seu po - der; Mi - lhões a - le gre -  
- lá - vel O queor - de - nou nos é, E - ter - no, in - du bi -  
- ta - de, Com hon - rae com po - der, Um rei - no sem pi -

- men - te Ob - ser - vam seu que - rer. Ao Mes - tre, a - le gre -  
- tá - vel, Oau - tor da nos - sa fé.  
- ter - no Je - sus há dee - xer - cer.

1. Ao Mestre, alegremente,  
Irmãos, deveis servir;  
Ao Salvador bendito  
Obedecer, seguir.  
Os céus e a terra toda  
Proclamam seu poder;  
Milhões alegremente  
Observam seu querer.

(Estribilho)  
Ao Mestre, alegremente  
Irmãos, deveis servir;  
Ao salvador bendito  
Obedecer, seguir.

2. Ao Mestre, alegremente,  
Hosanas entoai;  
Ao Deus do mundo inteiro,  
Prostrados, adorai;  
Qual rocha inabalável  
O que ordenou nos é,  
Eterno, indubitável,  
O autor da nossa fé.

3. Ao Mestre, alegremente,  
Na vossa vida honrai,  
A fama dele ao mundo  
Inteiro anunciai.  
Domínio e majestade,  
Com honra e com poder,  
Um reino sempiterno  
Jesus há de exercer.